

Quadro Resumo do Planejamento de Ensino - 2ª série

DISCIPLINA	OBJETIVOS	CONTEÚDOS PROPOSTOS	PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS
Português (Prof. Iuri Pereira)	Que o aluno: a) compreenda a literatura historicamente, para que possa refletir sobre sua própria condição na história do Ocidente; b) relacione a literatura com a história política e social e com a reflexão artística e filosófica; c) possa produzir uma apropriação crítica do discurso literário e problematizar as contradições presentes na origem da história moderna no momento da expansão da cultura ocidental sobre o mundo; d) desenvolva sua capacidade argumentativa por meio da reflexão escrita e oral e de atividades grupais.	a) Renascimento e Barroco; Novo Mundo: cartas e tratados descritivos do século XVI; Barroco, Século XVII; Poesia e sátira corretiva em Gil Vicente e Gregório de Matos; A épica portuguesa; A prosa doutrinária: Antonio Vieira; b) Barroco e Arcadismo; Poesia e convencionalismo; Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga e Silva Alvarenga; c) Romantismo; O indivíduo como medida da verdade e do mundo; Nova noção de sujeito; Romantismo no Brasil: Identidade e Nacionalidade; “O infinito” (Leopardi), “I-Juca-Pirama” (Gonçalves Dias), José de Alencar; d) Realismo: Positivismo, Século XIX; A hipótese experimental; O vocabulário biológico; O romance experimental (Zola), “Singular ocorrência”, “A cartomante” e “Pai contra mãe” (Machado de Assis). Situação de Machado de Assis.	a) Aulas proferidas sobre temas gerais relacionados ao programa estético de cada período e sobre temas particulares, poemas, ensaios e narrativas; solicitação de uma interlocução ativa por parte dos alunos; b) Mostrar a maior diversidade possível de objetos literários com a intenção de que se produza por esse contato uma ideia mais rica e complexa da literatura produzida em cada período; c) Leitura compartilhada em sala de aula para construir uma abordagem analítica e interpretativa, favorecer o debate entre os alunos, que por um momento discutem um objeto textual particular amplamente compartilhado, e evidenciar as incidências do repertório individual na construção interpretativa; d) Retomada constante do fio condutor da periodologia literária, com ênfase nas limitações teóricas do modelo.